48. Douglas Roberto de Almeida Baptista

OS LIMITES ENTRE A RELIGIÃO, SECULARIZAÇÃO, LAICIDADE E LAICISMO

Os limites entre a religião, secularização, laicidade e laicismo no Brasil enfrentam complexos problemas. De um lado, temos a prática das tradições impostas pelo grupo majoritário do catolicismo, tais como a exposição de crucifixos nos espaços da Esfera Pública. De outro lado, observa-se o surgimento do "fundamentalismo laicista" que luta pela eliminação de todos os valores religiosos, especialmente a influência do cristianismo, na constituição do espaço público. Programas de ação são elaborados para fazer triunfar a propagação do secularismo e de ideologias puramente laicas e contrárias a cultura judaico-cristã. Este debate tem sido travado no âmbito dos poderes constituídos com relevante embate na esfera legislativa. Abordagens complexas e polêmicas como a sexualidade, direitos humanos e ensino religioso tem sido palco de tensões entre secularização, laicidade, laicismo e religiosidade. A crescente secularização da sociedade não pode negar a persistência das concepções e necessidades religiosas. O estado laico não pode impor sua linguagem e nem impedir a prática ou a manifestação dos valores do cidadão religioso. É fundamental o equilíbrio e a mediação entre a religião, secularização, laicidade e laicismo. Estes termos são utilizados, muitas vezes, como sinônimos intercambiáveis em referência a um mesmo fenômeno histórico e social. Esta confusão de conceituação tem alienado a população e contribuído para a imposição de ideologias anti-religiosas em solo brasileiro.